

O USO RACIONAL DE FITOTERÁPICOS, DESMISTIFICANDO O SENSO COMUM

Daniel Alexandre Lima Cavalcante

Acadêmico do curso de Pós-Graduação em Farmacologia e Interações Medicamentosas
Centro Universitário UNINTER. Polo Universitário de União da Vitória - PR.– email:
ten2487@yahoo.com.br

Resumo

A extensa biodiversidade brasileira aliada aos conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais, viabiliza ao país a oportunidade de desenvolver um modelo próprio e soberano na utilização de fitoterápicos. O emprego de plantas medicinais como medicina alternativa é uma prática imemorial, contudo, a inserção em maior escala dessa categoria de fármacos é recente. O objetivo do presente artigo é avaliar o uso indiscriminado de fitoterápicos e de plantas medicinais pela população em geral, dessa forma buscando analisar possíveis efeitos colaterais que ocorrem durante ou após o uso incorreto de um fitoterápico e seus derivados, as interações medicamentosas e as consequências ocasionadas pelo uso abusivo desse tipo de fármaco. Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre o tema, mostrando os problemas que produtos derivados de vegetais podem ocasionar. A base principal desse estudo foi demonstrar os aspectos farmacoterapêuticos de fitofármacos e fitoterápicos e as consequências do uso imprudente, visando assim o estabelecimento de seu uso racional. No presente trabalho há uma avaliação sobre os riscos que esse tipo de tratamento possui. Ao contrário do que é informalmente divulgado em larga escala, os fitoterápicos podem provocar efeitos adversos, toxicidade e até mesmo apresentar contraindicações. Como qualquer medicamento, o mau uso dessas substâncias pode ocasionar problemas à saúde. Além disso, há evidências de

que a utilização concomitante de fitoterápicos e alguns medicamentos convencionais podem causar interações com perda de eficácia e até graves problemas de saúde. A cultura popular e os conhecimentos obtidos acerca dos efeitos medicinais de fitoterápicos disseminaram uma concepção de que tais medicamentos podem ser utilizados de forma indiscriminada, porém já se sabe que o uso sem parcimônia desses produtos pode gerar graves danos à saúde do usuário. Dessa maneira, conclui-se que o uso racional de fitoterápicos e derivados deve ser promovido, indo de encontro a conceitos errôneos que estão enraizados na sociedade de maneira geral, dessa forma buscando a saúde e o bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Reações adversas. Uso Racional.